UNE ✦ SACRA

BÍBLIA SAGRADA

João

✦ ✦ ✦

Bíblia Livre

Créditos

Idioma original	Grego arcaico
Versão	Bíblia Livre
Edição	1.6
Tradução	Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles
Fonte	eBible.org — Bíblia Livre
Licença	Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil

Sobre:

O evangelho mais teológico, diferente dos outros três. Abre com o prólogo sobre o Verbo que se fez carne e apresenta Jesus por meio de "sinais" — como a água transformada em vinho e a ressurreição de Lázaro — e de longos discursos com as afirmações "Eu sou". Escrito "para que creiais que Jesus é o Cristo".

A tradição o atribui ao apóstolo João, o "discípulo amado", e o data do fim do século I, em Éfeso. Traz as grandes frases "Eu sou" de Jesus — o pão da vida, a luz do mundo, o bom pastor, o caminho, a verdade e a vida — e o versículo talvez mais conhecido do Novo Testamento: "Deus amou tanto o mundo que deu o seu Filho único" (3:16).

Na arte cristã, o seu símbolo é a águia, pela altura da sua teologia.

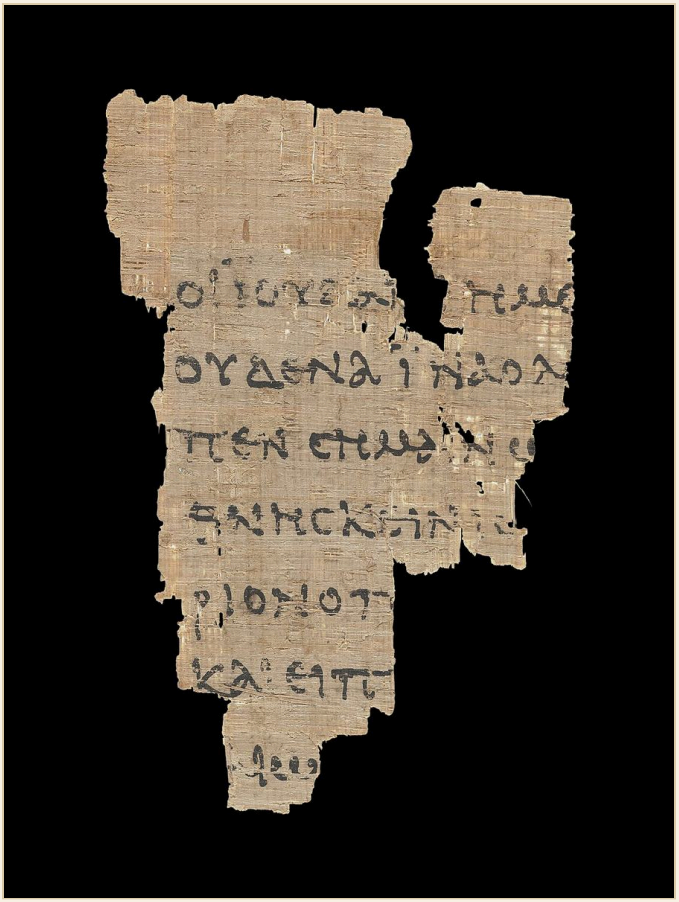
Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbr2018

Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio e Marco Teles, http://sites.google.com/site/biblialivre/ — fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Brasil. Revisão da tradução de João Ferreira de Almeida (1819).

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



Papiro 52 (século II), com João 18:31–33, em grego: o fragmento mais antigo conhecido do Novo Testamento (John Rylands Library, Manchester).

John Rylands Library, Greek P 457 — Wikimedia Commons · Alta resolução

Fac-símiles e mais imagens:

- O Papiro 52, frente e verso (Wikimedia Commons)
  https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Papyrus_52

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

CAPÍTULO 1

✦

1 No princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Esta estava no princípio junto de Deus.

3 Por esta foram feitas todas as coisas, e sem ela não se fez coisa nenhuma do que foi feito.

4 Nela estava a vida, e a vida era a luz dos seres humanos.

5 E a luz brilha nas trevas; e as trevas não a compreenderam.

6 Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João.

7 Este veio por testemunho, para que testemunhasse da Luz, para que todos por ele cressem.

8 Ele não era a Luz; mas foi enviado para que testemunhasse da Luz.

9 Esta era a luz verdadeira, que ilumina a todo ser humano que vem ao mundo.

10 No mundo estava, e por ele foi feito o mundo; e o mundo não o conheceu.

11 Ao seu próprio veio, e os seus não o receberam.

12 Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem em seu nome.

13 Os quais não são gerados de sangue, nem de vontade da carne, nem de vontade de homem, mas sim de Deus.

14 E aquela Palavra se fez carne, e habitou entre nós; (e vimos sua glória, como glória do unigênito do Pai) cheio de graça e de verdade.

15 E João dele testemunhou, e clamou, dizendo: Este era aquele, de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim; porque era primeiro que eu.

16 E de sua plenitude recebemos todos também graça por graça.

17 Porque a Lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade foi feita por Jesus Cristo.

18 A Deus nunca ninguém o viu; o unigênito Filho, que está no seio do Pai, ele o declarou.

19 E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram alguns sacerdotes e levitas de Jerusalém, que lhe perguntassem: Tu quem és?

20 E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Cristo.

21 E lhe perguntaram: Que, então? És tu Elias? E ele disse: Não sou. Eles disseram: Tu és o Profeta? E ele respondeu: Não.

22 Disseram-lhe pois: Quem és? Para darmos resposta aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo?

23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 E os enviados eram dos fariseus.

25 E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que pois batizas, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta?

26 João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo com água; mas em meio de vós, está a quem vós não conheceis,

27 Este é aquele que vem após mim, o qual já foi antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a tira de sua sandália.

28 Estas coisas aconteceram em Betábara, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

29 O dia seguinte viu João a Jesus vir a ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que já foi antes de mim; porque já era primeiro que eu.

31 E eu não o conhecia; mas para que fosse manifesto a Israel, por isso vim eu batizando com água.

32 E João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito como pomba descer do céu, e repousou sobre ele.

33 E eu não o conhecia, mas aquele que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer ao Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com Espírito Santo.

34 E eu o vi, e testemunhado tenho, que este é o Filho de Deus.

35 O seguinte dia estava outra vez ali João, e dois de seus discípulos.

36 E vendo por ali andar a Jesus, disse: Eis o Cordeiro de Deus.

37 E os dois discípulos ouviram-lhe dizer aquilo, e seguiram a Jesus.

38 E Jesus, virando-se, e vendo-os seguir, disse-lhes: Que buscais? E eles lhe disseram: Rabi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?

39 Disse-lhes ele: Vinde, e vede-o; Vieram, e viram onde morava, e na companhia dele naquele dia; e já era quase a hora décima.

40 Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouvira aquilo de João, e o haviam seguido.

41 Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achamos ao Messias(que traduzido, é o Cristo).

42 E levou-o a Jesus. E Jesus, olhando para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas. (que se traduz Pedro).

43 O dia seguinte Jesus quis ir à Galileia, achou Filipe, e disse-lhe: Segue-me.

44 E Filipe era de Betsaida, da cidade de André e de Pedro.

45 Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na Lei, e os Profetas: a Jesus, o filho de José, de Nazaré.

46 E disse-lhe Natanael: Pode haver alguma coisa boa de Nazaré? Filipe lhe disse: Vem, e vê.

47 Jesus viu Natanael vir, e disse dele: Eis verdadeiramente um israelita, em quem não há engano!

48 Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Respondeu Jesus, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, estando tu debaixo da figueira, eu te vi.

49 Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!

50 Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Debaixo da figueira te vi, crês? Tu verás coisas maiores que estas.

51 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que daqui em diante vereis o céu aberto, e aos anjos de Deus subir e descer sobre o Filho do homem.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E no terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia; e a mãe de Jesus estava ali.

2 E também Jesus foi convidado com seus discípulos ao casamento.

3 E tendo faltado vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho.

4 Jesus lhe disse: O que eu tenho contigo, mulher? A minha hora ainda não chegou.

5 Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser.

6 E estavam ali postos seis vasos de pedra, conforme à purificação dos judeus, em cada uma cabiam duas ou três metretas.)

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estes vasos com água. E encheram-nas até encima.

8 E disse-lhes: Agora tirai, e a levai ao mestre de cerimônia. Então levaram.

9 E quando o mestre de cerimônia experimentou a água feita vinho (sem saber de onde era, porém os serventes que haviam tirado a água sabiam), o mestre de cerimônia chamou o noivo,

10 E disse-lhe: Todos põem primeiro o vinho bom, e quando os convidados já estão bêbados, então se dá o pior; porém tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este princípio de sinais Jesus fez em Caná da Galileia, e manifestou sua glória; e seus discípulos creram nele.

12 Depois disto desceu a Cafarnaum, ele e sua mãe, seus irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias.

13 E estava perto a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14 E achou no Templo os que vendiam bois, ovelhas, e pombas, e os cambistas sentados.

15 E tendo feito um açoite com cordas, lançou todos para fora do Templo, assim como as ovelhas, e os bois; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e virou as mesas.

16 E aos que vendiam pombas, disse: Tirai isto daqui; e não torneis a casa de meu Pai uma casa de comércio!

17 E lembraram-se seus discípulos que está escrito: O zelo de tua casa me tem me devorado.

18 Responderam pois os Judeus, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas coisas?

19 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Derrubai este Templo, e em três dias o levantarei.

20 Os judeus, pois, disseram: Durante quarenta e seis anos este Templo foi edificado, e tu o levantarás tu em três dias?

21 Porém ele falava do Templo de seu corpo.

22 Portanto, quando ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram que ele lhes tinha dito isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha lhes dito.

23 E estando ele em Jerusalém pela páscoa, na festa, muitos creram em seu nome, ao verem os sinais que ele fazia.

24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo não confiava neles, porque conhecia a todos.

25 E não necessitava de que alguém lhe desse testemunho de ser humano algum, pois ele bem sabia o que havia no interior do ser humano.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E havia um homem dos fariseus, cujo nome era Nicodemos, chefe dos judeus.

2 Este veio a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

3 Respondeu Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não voltar a nascer, não pode ver o Reino de Deus.

4 Nicodemos lhe disse: Como pode o homem nascer, sendo já velho? Pode ele voltar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não nascer de água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

6 O que é nascido de carne, carne é; e o que é nascido do Espírito, espírito é.

7 Não te maravilhes de que te disse: necessário vos é voltar a nascer.

8 O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode isto acontecer?

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e isto não sabes?

11 Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, falamos; e o que temos visto, testemunhamos; e não aceitais nosso testemunho.

12 Se eu vos disse coisas terrenas, e não credes, como crereis, se vos disser as celestiais?

13 E ninguém subiu ao céu, a não ser o que desceu do céu: o Filho do homem, que está no céu.

14 E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve o Filho do homem ser levantado,

15 Para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus não mandou seu Filho ao mundo para que condenasse ao mundo; mas sim para que o mundo por ele fosse salvo;

18 Quem nele crer não é condenado; mas quem não crê já está condenado; pois não tem crido no nome do unigênito Filho de Deus.

19 E esta é a condenação: que a luz veio ao mundo, e as pessoas amaram mais as trevas que a luz, porque suas obras eram más.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem à luz, para que suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a verdade vem à luz, para que suas obras sejam manifestas, que são feitas em Deus.

22 Depois disto Jesus veio com seus discípulos à terra da Judeia; e estava ali com eles, e batizava.

23 E João também batizava em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados,

24 Porque João ainda não tinha sido lançado na prisão.

25 Houve pois uma discussão dos Discípulos de João com os judeus sobre a purificação.

26 E vieram a João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo dalém do Jordão, ao qual tu deste testemunho, eis que batiza, e todos vem a ele.

27 João respondeu, e disse: O ser humano não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu.

28 Vós mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Cristo; mas que sou enviado diante dele.

29 Aquele que tem a esposa, é o esposo; mas o amigo do esposo, que o apoia, e lhe ouve, alegra-se muito pela voz do esposo. Assim pois já este meu gozo é cumprido.

30 A ele convém crescer, porém a mim diminuir.

31 Aquele que vem de cima, é sobre todos; aquele que vem da terra, da terra é, e da terra fala. Aquele que vem do céu é sobre todos.

32 E daquilo que viu e ouviu, isto testemunha; e ninguém aceita seu testemunho.

33 Aquele que aceitou seu testemunho, esse selou que Deus é verdadeiro.

34 Porque aquele que Deus enviou, as palavras de Deus fala; porque não lhe dá Deus o Espírito por medida.

35 O Pai ama ao Filho, e todas as coisas lhe deu em sua mão.

36 Aquele que crê no Filho tem vida eterna; porém aquele que é desobediente ao Filho não verá a vida eterna, mas a ira de Deus continua sobre ele.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Quando, pois, o Senhor entendeu que os fariseus ouviram que Jesus fazia e batizava mais discípulos que João

2 (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas sim seus discípulos),

3 Ele deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia.

4 E foi necessário passar por Samaria.

5 Veio pois a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto à propriedade que Jacó deu a seu filho José.

6 E ali estava a fonte de Jacó. Então Jesus, cansado do caminho, sentou-se assim junto à fonte; era isto quase à hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samaria para tirar água; Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus discípulos haviam ido à cidade para a comprar de comer).

9 Disse-lhe pois a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicam com o samaritanos.)

10 Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva.

11 Disse a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; de onde pois tens a água viva?

12 És tu maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço? E ele mesmo dele bebeu, e seus filhos, e seu gado?

13 Jesus respondeu, e disse-lhe: Todo aquele que beber desta água voltará a ter sede;

14 Porém aquele que beber da água que eu lhe der, para sempre não terá sede, mas a água que eu lhe der se fará nele fonte de água, que salte para vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta água, para que eu não tenha mais sede, nem venha aqui para tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

17 A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste: Marido não tenho.

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isto com verdade disseste.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta.

20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê em mim, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis ao Pai.

22 Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Porém a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade; porque também o Pai busca a tais que o adorem.

24 Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e em verdade.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem (que se chama o Cristo); quando ele vier, todas as coisas nos anunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que contigo falo.

27 E nisto vieram seus discípulos; e maravilharam-se de que falasse com uma mulher; mas ninguém lhe disse: Que perguntas? ou, O que falas com ela?

28 Deixou, pois, a mulher seu vaso de água, e foi à cidade, e disse ao povo:

29 Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; por acaso não é este o Cristo?

30 Saíram, pois, da cidade, e vieram a ele.

31 E enquanto isso, os discípulos lhe pediam, dizendo: Rabi, come.

32 Porém ele lhes disse: Uma comida tenho que comer, que vós não sabeis.

33 Diziam, pois, os discípulos uns aos outros: Por acaso alguém lhe trouxe de comer?

34 Disse-lhes Jesus: Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e cumprir sua obra.

35 Não dizeis vós, que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que vos digo: Levantai vossos olhos, e vede as terras; porque já estão brancas para a ceifa.

36 E o que ceifa, recebe recompensa, e junta fruto para vida eterna; para que ambos se alegrem, tanto o que semeia, quanto o que ceifa.

37 Porque nisto é verdadeiro o ditado, que: Um é o que semeia, e outro o que ceifa.

38 Eu vos enviei para ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no trabalho deles.

39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele pela palavra da mulher, que testemunhava, dizendo: Ele me disse tudo quanto eu tenho feito.

40 Vindo pois os samaritanos a ele, suplicaram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias.

41 E creram ainda muitos mais pela palavra dele.

42 E diziam à mulher: Já não cremos por teu dito; porque nós mesmos temos o ouvido, e sabemos que verdadeiramente este é o Cristo, o Salvador do mundo.

43 E depois de dois dias partiu dali, e foi-se para a Galileia.

44 Porque o mesmo Jesus testemunhou que não tem o Profeta honra em sua própria terra.

45 Vindo pois para a Galileia, os Galileus o receberam, havendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém no dia da festa, porque também eles foram ao dia da festa.

46 Veio pois Jesus outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E estava ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e suplicava-lhe que descesse, e curasse a seu filho, porque já estava à morte.

48 Disse-lhe pois Jesus: Se não virdes sinais e milagres não crereis.

49 O nobre lhe disse: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e se foi.

51 E estando ele já descendo, seus servos lhe saíram ao encontro, e lhe anunciaram, dizendo: Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achara melhor; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou.

53 Entendeu pois o pai, que aquela era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu nele, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal Jesus voltou a fazer, quando ele veio d a Judeia a Galileia.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Depois disto houve uma festa dos judeus, e subiu Jesus para Jerusalém.

2 E há em Jerusalém à porta das ovelhas um tanque, que em hebraico se chama Betesda, que tem cinco entradas cobertas.

3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos, e de corpo ressecado, aguardando o movimento da água.

4 Porque um anjo descia de vez em quando ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que descia nele, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali um certo homem, que havia trinta e oito anos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que já havia muito tempo que ali jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem algum para que, quando a água se agita, me ponha no tanque; e enquanto eu venho, outro desce antes de mim.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu leito, e anda.

9 E logo aquele homem sarou; e tomou seu leito, e andou. E era Sábado aquele dia.

10 Disseram pois os judeus para aquele que fora curado: É Sábado, não te é lícito levar o leito.

11 Respondeu-lhes ele: Aquele que me curou, esse me disse: Toma teu leito, e anda.

12 Perguntaram-lhe pois: Quem é o homem que te disse: Toma teu leito e anda?

13 E o que fora curado, não sabia quem o era, porque Jesus se havia retirado, porque naquele lugar havia uma grande multidão.

14 Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.

15 Aquele homem foi anunciar aos judeus que Jesus era o que o curara.

16 E por isso os judeus perseguiam Jesus e procuravam matá-lo, porque ele fazia estas coisas no sábado.

17 E Jesus lhes respondeu: Meu Pai até agora trabalha, e eu também trabalho.

18 Por isto ainda mais procuravam os Judeus matá-lo, porque não só quebrava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

19 Respondeu pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer coisa alguma de si mesmo, a não ser aquilo que ele veja o Pai fazer; porque todas as coisas que ele faz, semelhantemente o Filho também as faz.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e todas as coisas que faz lhe mostra; e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vós vos maravilheis.

21 Porque como o Pai aos mortos ressuscita e vivifica, assim também o Filho aos que quer vivifica.

22 Porque também o Pai a ninguém julga, mas todo o juízo deu ao Filho,

23 Para que todos honrem ao Filho, como honram ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha palavra, e crê ao que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condenação, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora é, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aos que ao ouvirem, viverão.

26 Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deu também ao Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deu-lhe poder, para fazer juízo, porque é o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disto; porque a hora vem, em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão sua voz.

29 E sairão os que fizeram bem, para a ressurreição de vida; e os que fizeram mal, à ressurreição de condenação.

30 Não posso eu de mim mesmo fazer alguma coisa. Como ouço, assim julgo; e meu juízo é justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro.

32 Outro há que testemunha de mim, e sei que o testemunho, que testemunha de mim, é verdadeiro.

33 Vós enviastes mensageiros a João, e ele deu testemunho à verdade.

34 Porém eu não recebo testemunho humano; mas digo isto para que sejais salvos.

35 Ele era uma lâmpada ardente e brilhante; e vós quisestes por um pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho que o de João; porque as obras que o Pai me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testemunham de mim que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou de mim. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes sua aparência.

38 E não tendes sua palavra permanecendo em vós; porque ao que ele enviou, a esse vós não credes.

39 Investigai as Escrituras; porque vós pensais que nelas tendes a vida eterna, e elas são as que de mim testemunham.

40 E não quereis vir a mim, para que tenhais vida.

41 Não recebo honra humana.

42 Mas eu bem vos conheço que não tendes o amor de Deus em vós mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e vós não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, se tomais honra uns dos outros, e não buscais a honra que vem somente de Deus?

45 Não penseis que eu vos tenha de acusar para com o Pai; o que vos acusa é Moisés, em quem vós esperais.

46 Porque se vós crêsseis em Moisés, também a mim me creríeis; porque de mim ele escreveu.

47 Mas se não credes em seus escritos, como crereis em minhas palavras?

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Depois disto Jesus partiu para a outro lado do mar da Galileia, que é o de Tibérias.

2 E uma grande multidão o seguia, porque viam seus sinais que ele fazia nos enfermos.

3 E subiu Jesus ao monte, e sentou-se ali com seus discípulos.

4 E já a Páscoa, a festa dos judeus, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a ele, disse a Filipe: De onde compraremos pães, para que estes comam?

6 (Mas ele disse isto para o testar; pois ele bem sabia o que havia de fazer.)

7 Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco.

8 Disse-lhe um de seus discípulos, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Um menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei sentar as pessoas; e havia muita erva naquele lugar. Sentaram-se, pois, os homens, em número de cinco mil.

11 E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartiu-os aos discípulos, e os discípulos aos que estavam sentados, semelhantemente também dos peixes, quanto queriam.

12 E quando já estiveram fartos, disse ele a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca.

13 Então eles os recolheram, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que tinham comido.

14 Vendo, pois, aquelas pessoas o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é verdadeiramente o Profeta que havia de vir ao mundo!

15 Sabendo pois Jesus que viriam, e o tomariam, para fazê-lo rei, voltou a se retirar sozinho ao monte.

16 E quando veio o entardecer, seus discípulos desceram para o mar.

17 E entrando no barco, vieram do outro lado do mar para Cafarnaum. E era já escuro, e Jesus ainda não tinha vindo a eles.

18 E o mar se levantou, porque um grande vento soprava.

19 E havendo já navegado quase vinte e cinco, ou trinta estádios, viram a Jesus andando sobre o mar, e se aproximando do barco; e temeram.

20 Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Eles, então, o receberam com agrado no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam.

22 O dia seguinte, vendo a multidão, que estava do outro lado do mar, que não havia ali mais que um barquinho, em que seus discípulos entraram; e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barquinho, mas que seus discípulos sós se haviam ido;

23 (Porém outros barquinhos vieram de Tibérias, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a multidão que Jesus não estava ali, nem seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e vieram a Cafarnaum em busca de Jesus.

25 E achando-o do outro lado do mar, disseram: Rabi, quando chegaste aqui?

26 Respondeu-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes.

27 Trabalhai não pela comida que perece, mas sim pela comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus Pai a este selou.

28 Disseram-lhe pois: Que faremos para trabalhar as obras de Deus?

29 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.

30 Disseram-lhe pois: Que sinal, pois, fazes tu para que o vejamos, e em ti creiamos? O que tu operas?

31 Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Pão do céu ele lhes deu para comer.

32 Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu.

33 Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre d este pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim de maneira nenhuma terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede.

36 Mas já tenho vos dito que também me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fora.

38 Porque eu desci do céu, não para fazer minha vontade, mas sim a vontade daquele que me enviou;

39 E esta é a vontade do Pai, que me enviou: que de tudo quanto me deu, nada perca, mas que eu o ressuscite no último dia.

40 E esta é a vontade daquele que me enviou, que todo aquele que vê ao Filho, e nele crê, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

41 Então os judeus murmuravam dele, porque ele tinha dito: Eu sou o pão que desceu do céu.

42 E diziam: Não é este Jesus o filho de José, cujos pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, ele diz: Desci do céu?

43 Respondeu, então, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós.

44 Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

45 Escrito está nos profetas: E todos serão ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu, esse vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê em mim tem vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.

50 Este é o pão que desceu do céu, para que o ser humano coma dele e não morra.

51 Eu sou o pão vivo, que desceu do céu; se alguém comer deste pão, para sempre viverá. E o pão que eu darei é minha carne, a qual darei pela vida do mundo.

52 Discutiam, pois, os Judeus entre si, dizendo: Como este pode nos dar sua carne para comer?

53 Jesus, então, lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem e beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne e bebe meu sangue tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente é comida; e meu sangue verdadeiramente é bebida.

56 Quem come minha carne e bebe meu sangue, em mim permanece, e eu nele.

57 Como o Pai vivo me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim quem come a mim também por mim viverá.

58 Este é o pão que desceu do céu. Não como vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Estas coisas ele disse na sinagoga, ensinando em Cafarnaum.

60 Muitos pois de seus discípulos, ao ouvirem isto, disseram: Dura é esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo, pois, Jesus em si mesmo, que seus discípulos murmuravam disso, disse-lhes: Isto vos ofende?

62 Que seria pois, se vísseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e são vida.

64 Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus já sabia desde o princípio quem eram os que não criam, e quem era o que o entregaria.

65 E dizia: Por isso tenho vos dito que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido por meu Pai.

66 Desde então muitos de seus discípulos voltaram atrás, e já não andavam com ele.

67 Disse, então, Jesus aos doze: Por acaso também vós quereis ir?

68 Respondeu-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna;

69 E nós cremos e conhecemos que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

70 Jesus lhes respondeu: Por acaso não fui eu que vos escolhi, os doze? Porém um de vós é um diabo.

71 E ele dizia isto de Judas de Simão Iscariotes; porque ele o entregaria, o qual era um dos doze.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E depois disto andava Jesus na Galileia; e já não queria andar na Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo.

2 E já estava perto a festa dos tabernáculos dos judeus.

3 Disseram-lhe pois seus irmãos: Parti daqui, e vai-te para a Judeia, para que também teus discípulos vejam as tuas obras que fazes.

4 Pois ninguém que procura ser conhecido faz coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem mesmo os seus irmãos criam nele.

6 Então Jesus lhes disse: Meu tempo ainda não é chegado; mas vosso tempo sempre está pronto.

7 O mundo não pode vos odiar, mas a mim me odeia, porque dele testemunho que suas obras são más.

8 Subi vós para esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda meu tempo não é cumprido.

9 E havendo-lhes dito isto, ficou na Galileia.

10 Mas havendo seus irmãos já subido, então subiu ele também à festa, não abertamente, mas como em oculto.

11 Buscavam-no pois os judeus na festa, e diziam: Onde ele está?

12 E havia grande murmuração dele nas multidões. Alguns diziam: Ele é Bom; e outros diziam: Não; ele, porém, engana a multidão.

13 Todavia ninguém falava dele abertamente, com medo dos judeus.

14 Porém no meio da festa subiu Jesus ao Templo, e ensinava.

15 E maravilhavam-se os Judeus, dizendo: Como este sabe as Escrituras, não as havendo aprendido?

16 Respondeu-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não é minha, mas sim daquele que me enviou.

17 Se alguém quiser fazer sua vontade, da doutrina conhecerá, se é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

18 Quem fala de si mesmo busca sua própria honra; mas quem busca a honra daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça.

19 Não vos deu Moisés a Lei? Mas ninguém de vós cumpre a Lei. Por que procurais me matar?

20 Respondeu a multidão, e disse: Tens demônio; quem procura te matar?

21 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Uma obra fiz, e todos vos maravilhais.

22 Por isso Moisés vos deu a circuncisão (não porque seja de Moisés, mas dois pais) e no sábado circuncidais ao homem.

23 Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, irritai-vos comigo, porque no sábado curei por completo um homem?

24 Não julgueis segundo a aparência, mas julgai juízo justo.

25 Diziam, pois, alguns dos de Jerusalém: Não é este ao que procuram matar?

26 E eis que ele fala livremente, e nada lhe dizem; por acaso é verdade que os chefes sabem que este realmente é o Cristo?

27 Mas este bem sabemos de onde é: Porém quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde é.

28 Exclamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo; mas aquele que me enviou é verdadeiro, ao qual vós não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque dele sou, e ele me enviou.

30 Procuravam pois prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele, porque sua hora ainda não era vinda.

31 E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?

32 Ouviram os fariseus que a multidão murmurava estas coisas sobre ele; e os fariseus e os chefes dos Sacerdotes mandaram oficiais para prendê-lo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e então me irei para aquele que me enviou.

34 Vós me buscareis, mas não me achareis; e onde eu estou vós não podeis vir.

35 Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde este se irá, que não o acharemos? Por acaso ele irá aos dispersos entre os gregos, e a ensinar aos gregos?

36 Que palavra é esta que disse: Vós me buscareis, mas não me achareis; e onde eu estou vós não podeis vir?

37 E no último e grande dia da festa se pôs Jesus em pé, e exclamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de seu corpo.

39 (E ele disse isto do Espírito que receberiam aqueles que nele cressem; pois o Espírito Santo ainda não era vindo, porque Jesus ainda não havia sido glorificado).

40 Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.

41 Outros diziam: Este é o Cristo; e outros diziam: Por acaso vem o Cristo da Galileia?

42 Não diz a Escritura que o Cristo virá da semente de Davi, e da aldeia de Belém, de onde era Davi?

43 Por isso havia divisão de opiniões na multidão por causa dele.

44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele.

45 Vieram pois os oficiais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes disseram: Por que não o trouxestes?

46 Os oficiais responderam: Ninguém jamais falou assim como este homem.

47 Responderam-lhes, pois, os fariseus: Estais vós também enganados?

48 Por acaso algum dos chefes ou dos fariseus creu nele?

49 Mas esta multidão, que não sabe a Lei, maldita é.

50 Disse-lhes Nicodemos, o que viera a ele de noite, que era um deles:

51 Por acaso nossa Lei julga ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Responderam eles, e disseram: És tu também da Galileia? Pesquisa, e vê que nenhum profeta se levantou da Galileia.

53 E cada um foi para sua casa.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Porém Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2 E pela manhã cedo voltou ao Templo, e todo o povo veio a ele; e sentando-se, ensinava-os.

3 E trouxeram-lhe os escribas e fariseus uma mulher tomada em adultério;

4 E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi tomada no momento em que estava adulterando.

5 E na Lei nos mandou Moisés, que as tais sejam apedrejadas; tu pois que dizes?

6 E isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo na terra.

7 E enquanto continuavam lhe perguntando, ele se endireitou, e disse-lhes: Aquele de vós que está sem pecado, seja o primeiro que atire pedra contra ela.

8 E voltando a se inclinar, escrevia na terra.

9 Porém ouvindo eles isto, e acusados pela própria consciência, saíram um a um, começando dos mais velhos até os últimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguém além da mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?

11 E disse ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai, e não peques mais.

12 Falou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andará em trevas, mas terá luz de vida.

13 Disseram-lhe pois os Fariseus: Tu testemunhas de ti mesmo; teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim, e para onde vou; porém vós não sabeis, de onde venho, nem para onde vou.

15 Vós julgais segundo a carne, eu não julgo a ninguém.

16 E se eu também julgo, meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu, e o Pai que me enviou.

17 E também em vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

18 Eu sou o que testemunho de mim mesmo; e também de mim testemunha o Pai, que me enviou.

19 Disseram-lhe pois: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai; se vós a mim conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai.

20 Estas palavras falou Jesus junto à arca do tesouro, ensinando no Templo; e ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e me buscareis, e morrereis em vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis vir.

22 Diziam, pois, os Judeus: Ele, por acaso, matará a si mesmo? Pois diz: Para onde eu vou vós não podeis vir.

23 E ele lhes dizia: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso eu vos disse, que morrereis em vossos pecados; porque se não credes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseram-lhe pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: Sou o mesmo que desde o princípio tenho vos dito.

26 Muitas coisas tenho que dizer e julgar de vós; mas verdadeiro é aquele que me enviou; e eu, o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo.

27 Mas não entenderam que ele estava lhes falando do Pai.

28 Jesus, então, lhes disse: Quando levantardes ao Filho do homem, então entendereis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo; mas isto digo, como meu Pai me ensinou.

29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Falando ele estas coisas, muitos creram nele.

31 Dizia, pois, Jesus aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos.

32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como, pois, dizes: Sereis livres?

34 Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquele que comete pecado é servo do pecado.

35 E o servo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

37 Bem sei que sois descendência de Abraão; porém procurais matar-me, porque minha palavra não encontra lugar em vós.

38 Eu, o que vi junto a meu Pai, isso falo; e vós, o que também vistes junto a vosso pai isso fazeis.

39 Responderam, e lhe disseram: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão.

40 Porém agora procurais matar a mim, o homem que tenho vos falado a verdade que de Deus tenho ouvido; Abraão não fez isto.

41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe pois: Nós não somos nascidos de pecado sexual; nós temos um Pai: Deus.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fosse vosso Pai, verdadeiramente me amaríeis; porque eu saí e venho de Deus; pois não vim de mim mesmo, porém ele me enviou.

43 Por que não entendeis meu discurso? Porque não podeis ouvir minha palavra.

44 Vós sois filhos de vosso pai, o Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque nele não há verdade; quando fala mentira, fala do seu próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira.

45 Porém a mim, porque vos digo a verdade, não credes em mim.

46 Quem de vós me convence de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em mim?

47 Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus; portanto vós não as ouvis porque não sois de Deus.

48 Responderam, pois, os Judeus, e lhe disseram: Nós não dizemos com razão que és samaritano, e tens o demônio?

49 Respondeu Jesus: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai; e vós me desonrais.

50 Mas eu não busco minha glória; há quem a busque, e julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, jamais verá a morte.

52 Disseram-lhe pois os Judeus: Agora conhecemos que tens o demônio. Abraão e os profetas morreram; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, jamais experimentará a morte.

53 És tu maior que nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas também morreram. Quem tu dizes ser?

54 Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha glória é nada; meu Pai, o qual vós dizeis ser vosso Deus, ele é o que me glorifica.

55 E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço, e guardo sua palavra.

56 Abraão, vosso pai, saltou de alegria por ver o meu dia; ele viu, e se alegrou.

57 Disseram-lhe, pois. os Judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste a Abraão?

58 Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraão fosse, eu sou.

59 Então tomaram pedras para atirarem nele. Mas Jesus se escondeu, e saiu do Templo, atravessando por meio deles, e assim se foi.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E indo Jesus passando, viu a um homem cego desde o nascimento.

2 E seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou? Este, ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeu Jesus: Nem este pecou, nem seus pais; mas sim para que as obras de Deus nele se manifestem.

4 A mim me convém trabalhar as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

5 Enquanto estiver no mundo, eu sou a luz do mundo.

6 Dito isto, cuspiu em terra, e fez lama do cuspe, e untou com aquela lama os olhos do cego.

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que se traduz Enviado). Foi pois, e lavou-se; e voltou vendo.

8 Então os vizinhos, e os que de antes o viram que era cego, diziam: Não é este aquele que estava sentado, e mendigava?

9 Outros diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu.

10 Então lhe diziam: Como teus olhos se abriram?

11 Respondeu ele, e disse: Aquele homem chamado Jesus fez lama, untou meus olhos, e me disse: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e me lavei, e vi.

12 Disseram-lhe, pois: Onde ele está? Disse ele: Não sei.

13 Levaram aos Fariseus o ex-cego.

14 E era sábado, quando Jesus fez a lama, e abriu os olhos dele.

15 Então voltaram também os Fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs lama sobre os meus olhos, e me lavei, e vejo.

16 Então que alguns dos Fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia divisão entre eles.

17 Voltaram a dizer ao cego: Tu que dizes dele, que abriu teus olhos? E ele disse: Que é profeta.

18 Portanto os judeus não criam nele, de que houvesse sido cego, e passasse a ver, até que chamaram aos pais dos que passou a ver.

19 E perguntaram-lhes, dizendo: É este vosso filho, aquele que dizeis que nasceu cego? Como pois agora vê?

20 Responderam-lhes seus pais, e disseram: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego;

21 Mas como agora ele vê, não sabemos; ou, quem lhe abriu os olhos, não sabemos; ele tem idade suficiente, perguntai a ele, ele falará por si mesmo.

22 Isto disseram seus pais, pois temiam aos judeus. Porque já os Judeus tinham combinado, que se alguém confessasse que ele era o Cristo, seria expulso da sinagoga.

23 Por isso disseram seus pais: Ele tem idade suficiente, perguntai a ele.

24 Chamaram pois segunda vez ao homem que era cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador.

25 Respondeu pois ele, e disse: Se é pecador, não o sei; uma coisa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E voltaram a lhe dizer: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos?

27 Ele lhes respondeu: Eu já vos disse, e ainda não o ouvistes; para que quereis voltar a ouvir? Por acaso vós também quereis ser discípulos dele?

28 Então lhe insultaram, e disseram: Tu sejas discípulo dele; mas nós somos discípulos de Moisés.

29 Bem sabemos nós que Deus falou a Moisés; mas este nem de onde é, não sabemos.

30 Aquele homem respondeu, e disse-lhes: Porque nisto está a maravilha: que vós não sabeis de onde ele é; e a mim abriu meus olhos!

31 E bem sabemos que Deus não dá ouvidos aos pecadores; mas se alguém é temente a Deus, e faz sua vontade, a este dá ouvidos.

32 Desde o princípio dos tempos nunca se ouviu de que alguém que tenha aberto os olhos de um que tenha nascido cego.

33 Se este não fosse vindo de Deus, nada poderia fazer.

34 Eles responderam, e lhe disseram: Tu és todo nascido em pecados, e nos ensina? E o lançaram fora.

35 Ouviu Jesus que o haviam lançado fora, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus?

36 Respondeu ele, e disse: Quem é, Senhor, para que nele creia?

37 E disse-lhe Jesus: Tu já o tens visto; e este é o que fala contigo.

38 E ele disse: Creio, Senhor; E adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, para os que não veem, vejam; e os que veem, ceguem.

40 E ouviram isto alguns dos fariseus, que estavam com ele; e lhe disseram: Também nós somos cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: Vemos; portanto vosso pecado permanece.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, é ladrão, e assaltante.

2 Mas aquele que entra pela porta é o pastor de ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fora.

4 E quando tira fora suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem sua voz.

5 Mas ao estranho em maneira nenhuma seguirão, ao invés disso dele fugirão; porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parábola Jesus lhes disse; porém eles não entenderam que era o que lhes falava.

7 Voltou pois Jesus a lhes dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos vieram antes de mim, são ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não os ouviram.

9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladrão não vem, senão para roubar, matar, e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

11 Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o contratado a dinheiro, e que não é o pastor, a quem as ovelhas não pertencem, vê o lobo vir, deixa as ovelhas, e foge; o lobo as captura, e dispersa as ovelhas.

13 E o contratado foge, porque é contratado, e não tem cuidado das ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas, e pelas minhas sou conhecido.

15 Como o Pai me conhece, assim também eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também me convém trazer, e ouvirão minha voz, e haverá um rebanho, e um pastor.

17 Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para tomá-la de volta.

18 Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e tenho poder para tomá-la de volta. Este mandamento recebi de meu Pai.

19 Voltou, pois, a haver divisão entre os judeus, por causa dessas palavras.

20 E muitos deles diziam: Ele tem demônio, e está fora de si; para que o ouvis?

21 Outros diziam: Estas palavras não são de um endemoninhado; por acaso pode um demônio dar vista aos cegos?

22 E era a festa da renovação do Templo em Jerusalém, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, na entrada de Salomão.

24 Rodearam-no, então, os Judeus, e lhe disseram: Até quando farás nossa alma em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim.

26 Mas vós não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já vos tenho dito.

27 Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão, e ninguém as arrancará de minha mão.

29 Meu Pai, que as deu para mim, é maior que todos; e ninguém pode arrancá-las da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um.

31 Voltaram pois os Judeus a tomar pedras para o apedrejarem.

32 Respondeu-lhes Jesus: Muitas boas obras de meu Pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais?

33 Responderam-lhe os judeus dizendo: Por boa obra não te apedrejamos, mas pela blasfêmia; e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deus.

34 Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito em vossa Lei: Eu disse: Sois deuses?

35 Pois se a Lei chamou deuses a aqueles, para quem a palavra de Deus foi feita, (e a Escritura não pode ser quebrada);

36 A mim, a quem o Pai santificou, e ao mundo enviou, dizeis vós: Blasfemas; porque disse: Sou Filho de Deus?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim.

38 Porém se eu as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e creiais que o Pai está em mim, e eu nele.

39 Então procuravam outra vez prendê-lo; e ele saiu de suas mãos.

40 E voltou a ir para o outro lado do Jordão, ao lugar onde João primeiro batizava; e ficou ali.

41 E muitos vinham a ele, e diziam: Em verdade que nenhum sinal fez João; mas tudo quanto João disse deste era verdade.

42 E muitos ali creram nele.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E estava doente um certo Lázaro, de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã Marta.

2 (E era Maria a que ungiu ao Senhor com o óleo, e com seus cabelos lhe limpou os pés; a que cujo irmão Lázaro era o que estava doente).

3 Enviaram pois suas irmãs uma mensagem a ele, dizendo: Senhor, eis que aquele a quem tu amas está doente.

4 E ouvindo Jesus, disse: Esta doença não é para morte, mas para glória de Deus; para que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

5 E Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6 Quando, pois, ele ouviu que estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava.

7 Então depois disto voltou a dizer aos discípulos: Vamos outra vez à Judeia.

8 Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os Judeus procuravam te apedrejar; e tu voltas novamente para lá?

9 Respondeu Jesus: Não há doze horas no dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.

10 Mas se alguém anda de noite, tropeça; porque nele não há luz.

11 Ele falou estas coisas; e depois disto, disse-lhes: Lázaro, nosso amigo, dorme; mas vou para despertá-lo do sono.

12 Disseram pois seus discípulos: Senhor, se ele dorme, será salvo.

13 Mas Jesus dizia isto de sua morte; porém eles pensavam que falava do repouso do sono.

14 Então pois lhes disse Jesus claramente: Lázaro está morto.

15 E me alegro, por causa de vós, que eu não estivesse lá, para que creiais; porém vamos até ele.

16 Disse pois Tomé, chamado o Dídimo, aos colegas discípulos: Vamos nós também, para que com ele morramos.

17 Vindo pois Jesus, encontrou que já havia quatro dias que estava na sepultura.

18 (E Betânia era como quase quinze estádios de Jerusalém).

19 E muitos dos judeus tinham vindo até Marta e Maria, para consolá-las por seu irmão.

20 Ouvindo pois Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; mas Maria ficou sentada em casa.

21 Disse pois Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

22 Porém também sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus o dará a ti.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão ressuscitará.

24 Marta lhe disse: Eu sei que ele ressuscitará, na ressurreição, no último dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.

26 E todo aquele que vive, e crê em mim, para sempre não morrerá. Crês nisto?

27 Disse-lhe ela: Sim, Senhor; já cri que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que viria ao mundo.

28 E dito isto, ela se foi, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: Aqui está o Mestre, e ele te chama.

29 Ouvindo ela isto, logo se levantou, e foi até ele.

30 (Porque Jesus ainda não havia chegado à aldeia; mas estava no lugar onde Marta lhe saíra ao encontro).

31 Vendo pois os judeus que com ela estavam em casa, e a consolavam, que Maria com pressa se levantara, e saíra, seguiram-na, dizendo: Ela vai para a sepultura, para chorar lá.

32 Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, caiu a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido.

33 Quando Jesus a viu chorar, e aos judeus, que vinham chorando com ela, comoveu-se em espírito, e ficou perturbado.

34 E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê.

35 Jesus chorou.

36 Disseram pois os Judeus: Vede como ele o amava!

37 E alguns deles disseram: Não podia este, que abriu os olhos ao cego, ter feito também que este não morresse?

38 Comovendo-se pois Jesus outra vez em si mesmo, veio à sepultura; e era esta uma caverna, e estava uma pedra posta sobre ela.

39 Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, a irmã do morto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias.

40 Jesus disse-lhe: Não te disse, que se creres, verás a glória de Deus?

41 Tiraram, pois, a pedra de onde o morto jazia. E Jesus levantou os olhos para cima, e disse: Pai, graças te dou, porque me tens ouvido.

42 Porém eu bem sabia que sempre me ouves; mas por causa da multidão, que está ao redor, assim disse; para que creiam que tu me enviaste.

43 E havendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai fora.

44 E o que estava morto saiu, com as mãos e os pés atados, e seu rosto envolto em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir.

45 Pelo que, muitos dos Judeus, que tinham vindo a Maria, e haviam visto o que Jesus fizera, creram nele.

46 Mas alguns deles foram aos fariseus, e lhes disseram o que Jesus havia feito.

47 Então os sacerdotes e os fariseus juntaram o supremo conselho, e disseram: Que faremos? Porque este homem faz muitos sinais.

48 Se assim o deixamos, todos crerão nele, e virão os romanos, e nos tomarão tanto o lugar quanto a nação.

49 E Caifás, um deles, que era sumo sacerdote daquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis;

50 Nem considerais que nos convém, que um homem morra pelo povo, e toda a nação não pereça.

51 E ele não disse isto de si mesmo; mas que, como era o sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus morreria pelo povo.

52 E não somente por aquele povo, mas também para que juntasse em um aos filhos de Deus, que estavam dispersos.

53 Então desde aquele dia se aconselhavam juntos para o matarem.

54 De maneira que Jesus já não andava mais abertamente entre os judeus, mas foi-se dali para a terra junto ao deserto, a uma cidade chamada Efraim; e ali andava com seus discípulos.

55 E estava perto a páscoa dos judeus, e muitos daquela terra subiram a Jerusalém antes da páscoa, para se purificarem.

56 Buscavam pois a Jesus, e diziam uns aos outros estando no Templo: Que vos parece? Que ele não virá à festa?

57 E os sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem de que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Veio, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que havia morrido, a quem ressuscitara dos mortos.

2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia; e Lázaro era um dos que juntamente com ele estavam sentados à mesa.

3 Tomando então Maria um arrátel de óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés dele com seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do óleo perfumado.

4 Então disse Judas de Simão Iscariotes, um de seus discípulos, o que o trairia:

5 Por que se não vendeu este óleo perfumado por trezentos dinheiros, e se deu aos pobres?

6 E isto disse ele, não pelo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava nela.

7 Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu sepultamento guardou isto.

8 Porque aos pobres sempre os tendes convosco; porém a mim não me tendes sempre.

9 Muita gente dos judeus soube pois, que ele estava ali; e vieram, não somente por causa de Jesus, mas também para verem a Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos.

10 E os chefes dos sacerdotes se aconselharam de também matarem a Lázaro,

11 Porque muitos dos judeus iam por causa dele, e criam em Jesus.

12 No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém,

13 Tomaram ramos de plantas e lhe saíram ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito aquele que vem no nome do Senhor, o Rei de Israel!

14 E Jesus achou um jumentinho, e sentou-se sobre ele, como está escrito:

15 Não temas, ó filha de Sião; eis que teu Rei vem sentado sobre o filhote de uma jumenta.

16 Porém seus discípulos não entenderam isto ao princípio; mas sendo Jesus já glorificado, então se lembraram que isto dele estava escrito, e que isto lhe fizeram.

17 A multidão pois, que estava com ele, testemunhava, que a Lázaro chamara da sepultura, e o ressuscitara dos mortos.

18 Pelo que também a multidão lhe saiu ao encontro, porque ouvira que fizera este sinal.

19 Disseram pois os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que o mundo vai após ele.

20 E havia alguns gregos dos que haviam subido para adorarem na festa.

21 Estes pois vieram a Filipe, que era de Betsaida de Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus.

22 Veio Filipe, e disse-o a André; e André então e Filipe o disseram a Jesus.

23 Porém Jesus lhes respondeu, dizendo: Chegada é a hora em que o Filho do homem será glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo, ao cair na terra, não morrer, ele fica só; porém se morrer, dá muito fruto.

25 Quem ama sua vida a perderá; e quem neste mundo odeia sua vida, a guardará para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também meu servo. E se alguém me servir, o Pai o honrará.

27 Agora minha alma está perturbada; e que direi? Pai, salva-me desta hora; mas por isso vim a esta hora.

28 Pai, glorifica teu Nome. Veio, pois, uma voz do céu, que dizia: E já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 A multidão pois que ali estava, e a ouviu, dizia que havia sido trovão. Outros diziam: Algum anjo falou com ele.

30 Respondeu Jesus e disse: Esta voz não veio por causa de mim, mas sim por causa de vós.

31 Agora é o juízo deste mundo; agora será lançado fora o príncipe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, trarei todos a mim.

33 (E isto dizia, indicando de que morte ele morreria.)

34 Respondeu-lhe a multidão: Temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre; e como tu dizes que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é este Filho do homem?

35 Disse-lhes pois Jesus: Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco; andai enquanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas falou Jesus, e indo-se, escondeu-se deles.

37 E ainda que perante eles tinha feito tantos sinais, não criam nele.

38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem o braço do Senhor foi revelado?

39 Por isso não podiam crer, porque outra vez Isaías disse:

40 Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureceu; para não acontecer que vejam dos olhos, e entendam do coração, e se convertam, e eu os cure.

41 Isto disse Isaías, quando viu sua glória, e falou dele.

42 Contudo ainda até muitos dos chefes também creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus; para não serem expulsos da sinagoga.

43 Porque amavam mais a glória humana do que a glória de Deus.

44 E exclamou Jesus, e disse: Quem crê em mim, não crê somente em mim, mas também naquele que me enviou.

45 E quem vê a mim, vê a aquele que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim, não permaneça em trevas.

47 E se alguém ouvir minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque não vim para julgar o mundo, mas sim para salvar o mundo.

48 Quem me rejeitar e não receber minhas palavras, já tem quem o julgue: a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia.

49 Porque eu não tenho falado de mim mesmo; porém o Pai que me enviou, ele me deu mandamento do que devo dizer, e do que devo falar.

50 E sei que seu mandamento é vida eterna. Portanto o que eu falo, falo assim como o Pai tem me dito.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que sua hora já era vinda, para que deste mundo passasse para o Pai, havendo amado aos seus, que estavam no mundo, até o fim os amou.

2 E terminada a ceia, o diabo já havia metido no coração de Judas de Simão Iscariotes, que o traísse.

3 Sabendo Jesus que o Pai já tinha lhe dado todas as coisas nas mãos, e que ele era vindo de Deus, e para Deus ele iria,

4 Levantou-se da ceia, e tirou as roupas, e tomando uma toalha, envolveu-a em si;

5 Depois pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e limpá-los com a toalha com que estava envolto.

6 Veio, pois, a Simão Pedro; e ele lhe disse: Senhor, tu a mim lavas meus pés?

7 Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço tu não o sabes agora; mas depois o entenderás.

8 Disse-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Respondeu-lhe então Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, lava não só meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar, a não ser os pés, mas está todo limpo. E vós limpos estais, porém não todos.

11 Porque ele bem sabia quem o trairia; por isso disse: Nem todos estais limpos.

12 Quando então, tendo eles lavado os pés, e tomado suas roupas, voltou a se sentar à mesa, e disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito?

13 Vós me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou;

14 Pois se eu, o Senhor, e o Mestre, tenho lavado vossos pés, também vós deveis lavar vossos pés uns aos outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, para que como eu vos tenho feito, façais vós também.

16 Em verdade, em verdade vos digo, que o servo não é maior que seu senhor; nem enviado maior que aquele que o enviou.

17 Se sabeis estas coisas, sereis bem-aventurados se as fizerdes.

18 Não digo de todos; bem sei eu aos que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura, que diz: O que come comigo, levantou contra mim seu calcanhar.

19 Desde agora, antes que se faça, digo-o a vós, para que, quando se fizer, creiais que eu sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém receber ao que eu enviar, a mim me recebe; e quem a mim me receber, recebe a aquele que me enviou.

21 Havendo Jesus dito isto, perturbou-se em espírito, e testemunhou, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que um de vós me trairá.

22 Pelo que os discípulos se olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele dizia.

23 E um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava sentado à mesa encostado no seio de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse quem era aquele de quem ele dizia.

25 E declinando-se ele ao peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é?

26 Respondeu Jesus: Aquele a quem eu der o pedaço molhado de pão. E molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas de Simão Iscariotes.

27 E após o pedaço de pão, entrou nele Satanás. Disse-lhe pois Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que estavam sentados à mesa entendeu para que ele lhe dissera.

29 Pois alguns pensavam que, porque Judas tinha a bolsa, Jesus havia lhe dito: Compra o que para o que nos é necessário para a festa; ou que alguma coisa desse aos pobres.

30 Havendo ele pois tomado o pedaço de pão, logo saiu. E já era noite.

31 Tendo, pois, ele saído, disse Jesus: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele.

32 Se Deus nele é glorificado, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará.

33 Filhinhos, ainda um pouco estou convosco. Vós me buscareis; e tal como eu aos Judeus: Para onde eu vou, vós não podeis vir; assim também o digo a vós agora.

34 Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; tal como eu vos amei, também ameis vós uns aos outros.

35 Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vós tiverdes amor uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu-lhe Jesus: Para onde eu vou tu não podes me seguir agora; porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Senhor, por que agora não posso te seguir? Por ti eu darei minha vida.

38 Respondeu-lhe Jesus: Por mim darás tua vida? Em verdade, em verdade te digo, que o galo não cantará, até que três vezes me negues.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Não se perturbe vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; senão, eu vos diria; vou para vos preparar lugar.

3 E quando eu for, e vos preparar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que vós também estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis para onde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

7 Se vós conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e desde agora já o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos ao Pai, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: Tanto tempo há que estou convosco, e ainda não me tens conhecido, Filipe? Quem a mim tem visto, já tem visto ao Pai; e como dizes tu: Mostra-nos ao Pai?

10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos falo, não as falo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, ele é o que faz as obras.

11 Crede em mim que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; e quando não, crede em mim por causa das próprias obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê em mim, as obras que eu faço também ele as fará; e fará maiores que estas. Porque eu vou a meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei; para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se alguma coisa pedirdes em meu nome, eu a farei.

15 Se me amais, guardai meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique sempre convosco;

17 Ao Espírito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

18 Não vos deixarei órfãos; eu virei a vós.

19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

20 Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

21 Quem tem meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e quem a mim me ama, será amado de meu Pai, e eu o amarei, e a ele me manifestarei.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, que há, porque a nós te manifestarás, e não ao mundo?

23 Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos morada com ele.

24 Quem não me ama, não guarda minhas palavras. E a palavra que ouvis não é minha, mas sim do Pai que me enviou.

25 Estas coisas tenho dito a vós, estando ainda convosco.

26 Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, ao qual o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto tenho dito vós, ele vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou; vou dá-la a vós, não como o mundo a dá. Não se perturbe vosso coração, nem se atemorize.

28 Já ouvistes que vos tenho dito: Vou, e venho a vós. Se me amásseis, verdadeiramente vos alegraríeis, porque tenho dito: Vou ao Pai; pois meu Pai maior é que eu.

29 E já agora o disse a vós antes que aconteça, para que quando acontecer, o creiais.

30 Já não falarei muito convosco; pois o príncipe deste mundo já vem, e ele nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pai, e assim faço como o Pai me mandou; levantai-vos, vamos embora daqui.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.

2 Todo ramo que em mim não dá fruto, ele o tira; e todo o que da fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto.

3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

4 Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim vós também não, se não estiverdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós sois os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguém não estiver em mim, é lançado fora, como o ramo, e seca-se; e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em mim, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quiserdes pedireis, e será feito para vós.

8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.

9 Como o Pai me amou, também eu vos amei; estai neste meu amor.

10 Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor. Como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e estou em seu amor.

11 Estas coisas eu tenho vos dito para que minha alegria esteja em vós, e vossa alegria seja completa.

12 Este é meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor que este: que alguém ponha sua vida por seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já não vos chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu senhor; mas eu tenho vos chamado de amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai eu tenho vos feito conhecer.

16 Não fostes vós que me escolhestes, porém eu vos escolhi, e tenho vos posto para que vades, e deis fruto, e vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê.

17 Isto vos mando, para que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos odeia, sabei que odiou a mim antes que a vós.

19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria ao seu; mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que vos tenho dito: não é o servo maior que seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem a aquele que me enviou.

22 Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, não teriam pecado; mas agora já não têm pretexto pelo seu pecado.

23 Quem me odeia, também odeia a meu Pai.

24 Se eu entre eles não tivesse feito obras, que nenhum outro fizera, não teriam pecado; mas agora as viram, e contudo odiaram a mim, e a meu Pai.

25 Mas isto é para que se cumpra a palavra que está escrita em sua Lei: Sem causa me odiaram.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu do Pai vos enviarei, aquele Espírito de verdade, que sai do Pai, ele testemunhará de mim.

27 E também vós testemunhareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 Estas coisas tenho vos dito para que não tropeceis na fé.

2 Expulsarão a vós das sinagogas; mas a hora vem, quando qualquer que vos matar, pensará fazer serviço a Deus.

3 E estas coisas vos farão, porque nem ao Pai, nem a mim me conheceram.

4 Porém tenho vos dito isto para que, quando aquela hora vier, disso vos lembreis, que já o dissera a vós; mas isto eu não vos disse desde o princípio, porque eu estava convosco.

5 E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6 Porém, porque vos disse estas coisas, a tristeza encheu vosso coração.

7 Mas vos digo a verdade, que vos convém que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; porém se eu for, eu o enviarei a vós.

8 E vindo ele, convencerá ao mundo do pecado, e da justiça, e do juízo.

9 Do pecado, porque não creem em mim;

10 E da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais;

11 E do juízo, porque o Príncipe deste mundo já está julgado.

12 Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas agora ainda não podeis suportá-las.

13 Porém quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo não falará; mas falará tudo o que ouvir; E ele vos anunciará as coisas que virão.

14 Ele me glorificará, porque tomará do que é meu, e vos anunciará.

15 Tudo quanto tem o Pai é meu; por isso eu disse, que tomará do que é meu, e vos anunciará.

16 Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis; porque vou ao Pai.

17 Disseram pois alguns de seus discípulos uns aos outros: Que é isto que ele nos diz: Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis; e porque vou ao Pai?

18 Então diziam: Que é isto que ele diz? Um pouco? Não sabemos o que diz.

19 Conheceu pois Jesus que lhe queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntais entre vós sobre isto que disse: Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vós chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas vossa tristeza se tornará em alegria.

21 A mulher quando está no parto tem tristeza, porque sua hora é vinda; mas havendo nascido a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de um homem ter nascido no mundo.

22 Assim também vós agora na verdade tendes tristeza; mas novamente vos verei, e vosso coração se alegrará, e ninguém tirará vossa alegria de vós.

23 E naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vos dará.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que vossa alegria seja completa.

25 Estas coisas vos falei por parábolas; porém a hora vem quando não mais vos falarei por parábolas; mas vos falarei abertamente sobre o Pai.

26 Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu suplicarei ao Pai por vós.

27 Pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu saí de Deus.

28 Saí do Pai, e vim ao mundo; novamente deixo o mundo, e vou ao Pai.

29 Disseram-lhe seus Discípulos: Eis que agora falas abertamente, e nenhuma parábola dizes.

30 Agora sabemos que sabes todas as coisas; e não necessitas que ninguém te pergunte. Por isso cremos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus: Agora credes?

32 Eis que a hora vem, e já é chegada, quando sereis dispersos, cada um por si, e me deixareis só. Porém não estou só, porque o Pai está comigo.

33 Estas coisas tenho vos dito para que tenhais paz em mim; no mundo tereis aflição; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 Jesus falou estas coisas, levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, chegada é a hora; glorifica a teu Filho, para que também teu Filho glorifique a ti.

2 Assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que a todos quantos lhe deste, lhes dê a vida eterna.

3 E esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem tens enviado.

4 Eu já te glorifiquei na terra; consumado tenho a obra que me deste para eu fazer.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha junto de ti, antes que o mundo existisse.

6 Manifestei teu nome aos seres humanos que me deste do mundo. Eles eram teus, e tu os deste a mim; e eles guardaram tua palavra.

7 Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti.

8 Porque as palavras que tu me deste eu lhes dei; e eles as receberam, e verdadeiramente reconheceram que eu saí de ti, e creram que tu me enviaste.

9 Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas sim por aqueles que tu me deste, porque são teus.

10 E todas as minhas coisas são tuas; e as tuas coisas são minhas; e nelas sou glorificado.

11 E eu já não estou no mundo; porém estes ainda estão no mundo, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, a aqueles que tens me dado, para que sejam um, como nós somos.

12 Quando eu com eles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aqueles que tu me deste eu os tenho guardado; e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para que a Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ti, e falo isto no mundo, para que em si mesmos tenham minha alegria completa.

14 Tua palavra lhes dei, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

15 Não suplico que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno.

16 Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os em tua verdade; tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste, eu os enviei ao mundo.

19 E por eles a mim mesmo me santifico, para que também eles seja santificados em verdade.

20 E não suplico somente por estes, mas também por aqueles que crerão em mim, por sua palavra.

21 Para que todos sejam um; como tu, Pai, em mim, e eu em ti, que também eles em nós sejam um; para que o mundo creia que tu tens me enviado.

22 E eu tenho lhes dado a glória que tu me deste, para que sejam um, tal como nós somos um.

23 Eu neles, e tu em mim; para que sejam completos em um; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, assim como me amaste.

24 Pai, aqueles que tens me dado, quero que onde eu estiver, eles também estejam comigo; para que vejam minha glória, que tens me dado, pois tu me amaste desde antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo também não tem te conhecido, e estes têm conhecido que tu me enviaste.

26 E eu fiz teu nome ser conhecido por eles, e eu farei com que seja conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Havendo Jesus dito estas coisas, saiu com seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, em que ele entrou ele, e seus discípulos.

2 E também Judas, o que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes se juntara ali Jesus com seus discípulos.

3 Tendo Judas, pois, tomado a tropa e alguns dos oficiais dos sacerdotes e dos fariseus, veio ali com lanternas, tochas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as coisas que viriam sobre ele, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais?

5 Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o traía, também estava com eles.

6 Quando pois lhes disse: Eu sou, voltaram para trás, e caíram em terra.

7 Voltou pois a lhes perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno.

8 Respondeu Jesus: Já vos disse que eu sou. Portanto se buscais a mim, deixai a estes irem.

9 Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: Dos que me deste, a nenhum deles perdi.

10 Simão Pedro, pois, que tinha espada, puxou dela, e feriu ao servo do sacerdote, e cortou a sua orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: Põe tua espada na bainha; não beberei eu o copo que o Pai tem me dado?

12 O grupo de soldados pois, e o comandante, e os oficiais dos judeus juntamente tomaram a Jesus, e o amarraram.

13 E o levaram primeiramente a Anás, porque era sogro de Caifás, o qual era o sumo sacerdote daquele ano.

14 E era Caifás o que havia aconselhado aos judeus de que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E Simão Pedro seguia a Jesus com outro discípulo. E este discípulo era conhecido do sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote.

16 E Pedro estava fora à porta. Saiu pois o outro discípulo, que era conhecido do sacerdote, e falou à porteira, e pôs dentro a Pedro.

17 Disse pois a serva porteira a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou.

18 E estavam ali os servos, e os oficiais, que haviam feito uma fogueira de brasas, porque fazia frio, e se esquentavam. Estava Pedro com eles, e se esquentava.

19 Perguntou pois o sacerdote a Jesus sobre seus discípulos, e sobre sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeu: Eu abertamente falei ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no Templo, onde os Judeus de todos os lugares se juntam, e nada falei em oculto.

21 Por que perguntas a mim? Pergunta aos que o ouviram, que é o que lhes falei. Eis que estes sabem que é o que tenho dito.

22 E dizendo ele isto, um dos oficiais, que ali estava, deu a Jesus uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote?

23 Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e se bem, por que me feres?

24 (Pois Anás o mandara amarrado ao sumo sacerdote Caifás.)

25 E Simão Pedro estava ali, e se esquentava; disseram-lhe pois: Não és tu também de seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou.

26 Disse um dos servos do sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: Eu não te vi no jardim com ele?

27 Pedro negou pois outra vez, e logo cantou o galo.

28 Levaram pois a Jesus de Caifás para o tribunal. E era pela manhã; e não entraram no tribunal, para que não se contaminassem, mas que pudessem comer a Páscoa.

29 Saiu pois Pilatos até eles fora, e disse: Que acusação trazeis contra este homem?

30 Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não o entregaríamos a ti.

31 Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-o vós, e julgai-o segundo vossa lei. Disseram-lhe pois os Judeus: Não nos é lícito matar a alguém.

32 Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, dando a entender de que morte havia de morrer.

33 Então Pilatos voltou a entrar no tribunal, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus?

34 Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou outros te disseram de mim?

35 Pilatos respondeu: Por acaso eu sou Judeu? Tua gente e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim; que fizeste?

36 Respondeu Jesus: Meu Reino não é deste mundo; se meu Reino fosse deste mundo, meus trabalhadores lutariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus; mas agora meu Reino não é daqui.

37 Disse-lhe pois Pilatos: Logo tu és Rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Para isto eu nasci, e para isto vim ao mundo: para dar testemunho à verdade. Todo aquele que é da verdade ouve minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E havendo dito isto, voltou a sair aos Judeus, e disse-lhes: Nenhum crime acho nele.

39 Mas vós tendes por costume que eu vos solte um pela páscoa. Quereis pois que vos solte ao Rei dos Judeus?

40 Voltaram pois todos a clamar, dizendo: Não a este, mas a Barrabás! E Barrabás era um ladrão.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 Então Pilatos tomou a Jesus, e o açoitou.

2 E trançando os soldados uma coroa de espinhos, puseram-na sobre sua cabeça, e o vestiram de uma roupa vermelha.

3 E diziam: Tenhas alegria, Rei dos Judeus! E davam-lhe bofetadas.

4 Saiu pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: Eis que eu o trago para fora até vós, para que saibais que nenhum crime acho nele.

5 Jesus foi pois trazido para fora, levando a coroa de espinhos, e a roupa vermelha-roxa. E Pilatos disse-lhes: Eis aqui o homem.

6 Quando então os chefes dos sacerdotes e os trabalhadores o viram, eles clamaram, dizendo: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós, e crucificai-o; porque eu nenhum crime acho nele.

7 Responderam-lhe os Judeus: Nós temos Lei, e segundo nossa Lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

8 Quando pois Pilatos ouviu esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez no tribunal, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta.

10 Disse-lhe pois Pilatos: Não falas comigo? Não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se não te fosse dado de cima; portanto o que me entregou a ti tem maior pecado.

12 Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os Judeus clamavam, dizendo: Se soltas a este, não és amigo de César; qualquer que se faz Rei, contradiz a César.

13 Então Pilatos, ouvindo este dito, levou fora a Jesus, e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, ou pavimento, e em hebraico Gabatá.

14 E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta, e disse aos Judeus: Eis aqui vosso Rei!

15 Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Crucificarei a vosso Rei? Responderam os chefes dos sacerdotes: Não temos outro rei, a não ser César.

16 Então o entregou a eles, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e levaram-no.

17 E levando ele sua cruz, saiu para o lugar chamado a Caveira, que em hebraico se chama Gólgota.

18 Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e a Jesus no meio.

19 E Pilatos também escreveu um título, e o pôs encima da cruz, e estava nele escrito: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20 Leram pois muitos dos Judeus este título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em grego, e em latim.

21 Diziam pois os chefes dos sacerdotes dos judeus a Pilatos: Não escrevas: Rei dos Judeus, mas que disse: Sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomaram suas roupas, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e a túnica. E era a túnica sem costura, toda tecida desde cima até baixo.

24 Disseram pois uns aos outros: Não a partamos, mas lancemos sortes sobre ela, de quem será; para que se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partiram minhas roupas, e sobre minha veste lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram isto.

25 E estavam junto à cruz de Jesus, sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Cleofas, e Maria Madalena.

26 E vendo Jesus a sua mãe, e ao discípulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mãe: Mulher, eis aí teu filho.

27 Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

28 Depois disto, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam feitas, para que a Escritura se cumprisse, ele disse: Tenho sede.

29 Estava pois ali um vaso cheio de vinagre, e encheram uma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hissopo, levaram-na a sua boca.

30 Quando pois Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado; e abaixando a cabeça, deu o Espírito.

31 Os Judeus pois, para que os corpos não ficassem no sábado na cruz, pois era a preparação (porque era o grande dia do Sábado), suplicaram a Pilatos que as pernas deles fossem quebradas, e fossem tirados.

32 Vieram pois os soldados, e na verdade quebraram as pernas do primeiro, e do outro, que fora crucificado com ele.

33 Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não quebraram as suas pernas.

34 Mas um dos soldados lhe furou com uma lança o lado, e logo saiu sangue e água.

35 E o que viu isto, o testemunhou; e seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós também creiais.

36 Porque estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura que diz: Osso dele não será quebrado.

37 E além disso, outra Escritura diz: Verão aquele a quem perfuraram.

38 E depois José de Arimateia, (que era discípulo de Jesus, porém oculto por medo dos Judeus) suplicou a Pilatos que pudesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos permitiu. Veio pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veio também Nicodemos, (aquele que antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo um composto de mirra e aloés, de quase cem arráteis.

40 Tomaram pois o corpo de Jesus, e o envolveram em lençóis com as especiarias, como é costume dos judeus sepultarem.

41 E havia um jardim naquele lugar onde fora crucificado; e no jardim havia um sepulcro novo, em que ainda nunca alguém havia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparação da páscoa dos Judeus, e porque aquele sepulcro estava perto) puseram a Jesus.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E no primeiro dia da semana Maria Madalena veio de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulcro; e viu a pedra já tirada do sepulcro.

2 Correu pois, e veio a Simão Pedro, e ao outro discípulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tomaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

3 Pedro saiu pois e o outro discípulo também, e vieram ao sepulcro.

4 E corriam estes dois juntos: e o outro discípulo correu adiante mais depressa que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5 E abaixando-se, viu estar os lençóis; entretanto não entrou.

6 Chegou pois Simão Pedro seguindo-o, e entrou no sepulcro, e viu estar os lençóis ali.

7 E o lenço que fora posto sobre sua cabeça, não o viu estar com os lençóis, mas estava dobrado em um lugar à parte.

8 Então pois entrou também o outro discípulo, que primeiro chegara ao sepulcro, e viu, e creu.

9 Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dos mortos.

10 Voltaram pois os Discípulos para a casa deles.

11 E Maria estava fora chorando junto ao sepulcro. Estando ela pois chorando, abaixou-se para ver o sepulcro.

12 E viu a dois anjos vestidos de branco, sentados um à cabeceira, e o outro aos pés, onde estava posto o corpo de Jesus.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Disse-lhes ela: Porque levaram a meu Senhor, e não sei onde o puseram.

14 E havendo dito isto, virou-se para trás, e viu Jesus em pé, e não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem buscas? Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, disse-lhe: Rabôni! (que quer dizer Mestre).

17 Disse-lhe Jesus: Não me toques; porque ainda não subi para o meu Pai; porém vai a meus irmãos, e dize-lhes: Subo para meu Pai, e para vosso Pai; para meu Deus, e para vosso Deus.

18 Veio Maria Madalena, e anunciou aos discípulos, que vira ao Senhor, e que estas coisas lhe dissera.

19 Vinda pois já a tarde, o primeiro dia da semana, e fechadas as portas onde os Discípulos, por medo dos judeus, tinham se reunido, veio Jesus, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: Tenhais paz!

20 E dizendo isto, mostrou-lhes suas mãos, e seu lado. Então os discípulos se alegraram, vendo ao Senhor.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Tenhais Paz! Como o Pai me enviou, assim eu vos envio.

22 E havendo dito isto, soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

23 A quem quer que perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e a quem quer que vós retiverdes os pecados, lhes são retidos.

24 E a Tomé, um dos doze, chamado o Dídimo, não estava com eles, quando Jesus veio.

25 Disseram-lhe pois os outros discípulos: Vimos ao Senhor. Porém ele lhes disse: Se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não pôr meu dedo no lugar dos cravos, e não pôr minha mão em seu lado, em maneira nenhuma crerei.

26 E oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro, e com eles Tomé; e veio Jesus, fechadas já as portas, e pôs-se no meio, e disse: Tenhais paz!

27 Depois disse a Tomé: Põe teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e chega tua mão, e toca-a em meu lado; e não sejas incrédulo, mas sim crente.

28 E respondeu Tomé e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados aqueles que não virem, e crerem.

30 Jesus fez também ainda muitos outros sinais ainda em presença de seus discípulos, que neste livro não estão escritos;

31 Porém estes estão escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que crendo, tenhais vida em seu nome.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 Depois disto Jesus se manifestou outra vez aos discípulos, junto ao mar de Tibérias; e manifestou-se assim:

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé (chamado o Dídimo), e Natanael (o de Caná de Galileia), e os filhos de Zebedeu, e outros dois de seus discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo no barco; e aquela noite nada pescaram.

4 E fazendo-se já manhã, Jesus se pôs na praia; porém os discípulos não sabiam que era Jesus.

5 Então Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes algo para comer? Responderam-lhe: Não.

6 E ele lhes disse: Lançai a rede do lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na pois, e já não a podiam tirar pela multidão dos peixes.

7 Disse pois aquele discípulo, a quem Jesus amava, a Pedro: É o Senhor! Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, vestiu-se com a roupa, (porque estava nu), e lançou-se ao mar.

8 E os outros discípulos vieram com o barquinho (porque não estavam longe da terra, mas sim a cerca de duzentos côvados) trazendo a rede de peixes.

9 Quando pois desceram à terra, viram já as brasas postas, e um peixe posto nelas, e mais pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que pescastes agora.

11 Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeu.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava lhe perguntar: Tu quem és? sabendo que era o Senhor.

13 Então Jesus veio, e tomou o pão, e deu-o a eles; e da mesma maneira o peixe.

14 E esta era já a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discípulos, depois de haver ressuscitado dos mortos.

15 Havendo eles pois já jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão filho de Jonas, tu me amas mais do que estes outros? Disse-lhes ele: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Alimenta meus cordeiros.

16 Voltou a lhe a dizer a segunda vez: Simão, filho de Jonas, tu me amas? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta minhas ovelhas.

17 Disse-lhe a terceira vez: Simão, filho de Jonas, tu me amas? Entristeceu-se Pedro de que já pela terceira vez lhe dissesse: Tu me amas? E disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Alimenta minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais jovem, tu mesmo te vestias, e andava por onde querias; mas quando fores já velho, estenderás tuas mãos, e outro te vestirá, e te levará para onde tu não queres.

19 E disse isto, fazendo entender que Pedro glorificaria a Deus com sua morte. E tendo dito isto, Jesus lhe disse: Segue-me.

20 E virando-se Pedro, viu que o seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, o que também na ceia se recostara a seu peito, e dissera: Senhor, quem é o que te trairá?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este, que lhe acontecerá?

22 Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu.

23 Saiu, pois, esta conversa entre os irmãos, que aquele discípulo não morreria. Contudo Jesus não lhe disse que não morreria, mas sim: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa?

24 Este é o discípulo que testemunha destas coisas, e estas coisas escreveu; e sabemos que seu testemunho é verdadeiro.

25 Ainda há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez, que se sobre cada uma delas se escrevessem, penso que nem mesmo o mundo poderia caber os livros escritos. Amém.

Une Sacra · edição 1.6 · unesacra.com · CC BY 4.0